

REVISTA

ALTA COMPLEXIDADE

V. 4, N. 3, 2022 • ISSN 2764-0833

LUZ, CÂMERA E AÇÃO!

CINETECA PARA
CRIANÇAS INTERNADAS

INEDITISMO: CATETERISMO PEDIÁTRICO SALVA VIDA DE BÊBE DE 11 MESES

INAUGURAÇÃO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

HOSPITAL
METROPOLITANO
DOM JOSÉ MARIA PIRES

PBSAÚDE
FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE



GOVERNO
DA PARAÍBA

AMBULATÓRIO

RECEPÇÃO PRINCIPAL

SUMÁRIO



04 Luz, Câmera e Ação!
Cineteca para crianças internadas

06

Acompanhamento Nutricional

A importância para melhora clínica



07 Dia do Psicólogo(a)
Comemoração com terapias integrativas

08

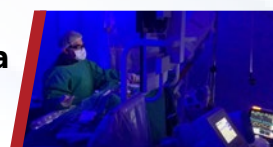
Desenvolvimento auditivo:
brincar é o melhor exercício



10 Cateterismo Pediátrico
salva vida de bebê de 11 meses

12

Neurorradiologia
Inovação no tratamento de MAV



15 Tumor Inoperável?
Conheça a história da paciente que foi salva

18

Monitoramento clínico à distância:
Tecnologia pioneira em resgate aéreo



20 Laboratório de Simulação Realística:
conheça o novo espaço para capacitação dos colaboradores

21

Novos residentes
Ensino, pesquisa e inovação



22 Protocolo de Sepse
Conheça as novas diretrizes

23

Segurança medicamentosa
Dia Mundial de Segurança do Paciente



24 Transplante Cardíaco
e a importância da doação

25

Congresso Paraibano de Cardiologia:
Conheça as premiações do Metropolitano



26 Congresso Brasileiro de Neurologia
Casos de alta complexidade

28

Junho Vermelho
Uma única doação pode salvar até 4 vidas



29 Setembro Amarelo
A importância de desmistificar o tema suicídio

30

Setembro Verde
Doação de Órgãos



31 Colesterol Elevado
Relação com doenças cardiovasculares

32

Dia Mundial do Coração
Prevenção e conscientização



34 Certificado de Coragem e Colaboração

35

Terapia boa pra cachorro!



36 Quem semeia o cuidado, colhe gratidão!

37

"A cura tem cara"
Retomada do cinepipoca



EDITORIAL

12ª EDIÇÃO

É com muita alegria que nós destacamos na 12ª edição da Revista Alta Complexidade mais um feito inédito para a história da PB SAÚDE, do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, e da saúde pública estadual na Paraíba. Em julho, a equipe de hemodinâmica pediátrica do Metropolitano realizou pela primeira vez um procedimento de aortoplastia com stent para tratamento da coarctação da aorta em um bebê de apenas 11 meses.

Destacamos também a história de uma paciente de 52 anos que após receber por seis anos o diagnóstico de que o meningioma petroclival que ela tinha era inoperável, conseguiu encontrar a cura no Metropolitano, realizando a retirada do tumor, que estava na base do crânio, em uma cirurgia de alta complexidade exitosa através da equipe de neurocirurgia da instituição.

E, você já ouviu falar em Malformação Arteriovenosa Cerebral (MAV)? Nas páginas seguintes trazemos a inovação para tratamento da patologia por meio de uma técnica pioneira no país de embolização por via venosa, que foi desenvolvida com o apoio dos nossos especialistas e executada com sucesso em uma jovem paraibana, acometida durante o período do pós-parto.

Nesta edição pontuamos ainda as ações de Humanização realizadas na unidade gerenciada pela PB SAÚDE, a exemplo dos projetos "Cinepipoca", "Terapet", "Palavras que Curam", entre outros; além das atividades alusivas às campanhas de saúde mensais do quadrimestre.

Para além destes cuidados, a PB SAÚDE, segue fomentando o conhecimento aos profissionais para seguir prestando uma assistência cada vez mais qualificada e segura, por isso, inaugurou no Metropolitano, em junho, o Laboratório de Simulação Realística, que dispõe de um espaço equipado com os aparatos necessários para a realização de técnicas e procedimentos, entre eles leitos, monitores, acessórios médicos e hospitalares, manequins responsivos para simulações de atendimento à saúde, e outros.

São ações como estas, e várias outras que iremos apresentar nesta edição, que reforçam nossa missão de melhor cuidar da saúde dos paraibanos e paraibanas, revelando o potencial de expansão para uma excelência em assistência que possa melhorar a vida de cada um dos nossos pacientes, do Litoral ao Sertão, através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Boa leitura!

EXPEDIENTE

**EDITORA-CHEFE
E REPÓRTER**

Mayara Dantas
(DRT: 4130/PB)

COLABORADORES

Aline Luna
Diogo Almeida
Mary Jéssica

**DESIGN GRÁFICO
E DIAGRAMAÇÃO**

Marcio Acioli

FOTOGRAFIAS

Ascom HM
Secom-PB

REVISÃO

Renata Barreto

HOSPITAL METROPOLITANO
DOM JOSÉ MARIA PIRES

PBSAÚDE
FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE

Setembro, 2022

Volume publicado em
novembro de 2022
devido ao período de
vedação eleitoral.

Rua Roberto dos Santos Correia, s/n
Várzea Nova - Santa Rita - PB

(83) 3229-9100

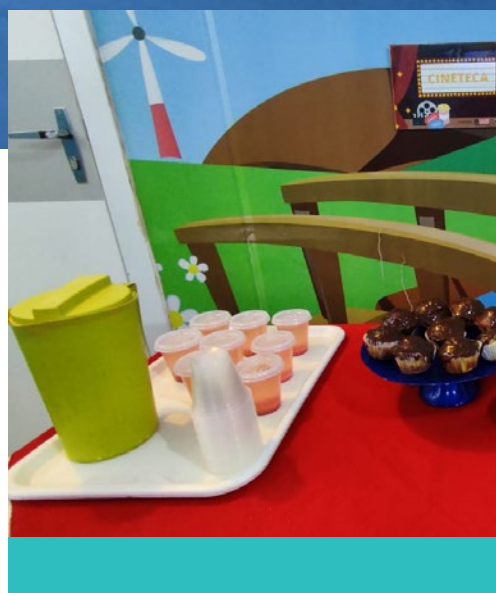
@hospitalmetropolitanopb

www.hospitalmetropolitano.pb.gov.br





LUZ, CÂMERA E AÇÃO! CINETECA TRAZ NOVA ROTINA PARA CRIANÇAS INTERNADAS



As tardes das quartas-feiras na ala infantil do Hospital Metropolitano passaram a ser ressignificadas pelos pequenos pacientes desde o dia 24 de agosto, quando estreou o projeto Cinoteca, que quinzenalmente leva sessões de cinema para a brinquedoteca do hospital. A data de estreia foi escolhida por também ser o Dia Nacional da Infância, e o projeto tem o objetivo de melhorar a rotina dos pacientes e ajudar no processo de recuperação.

Quem aprovou a iniciativa foi Gilvania Lira Jerônimo Cavalcanti, mãe de Thamiris Lira Cavalcanti, de 17 anos. “Isso é uma diversão para as crianças, distrai um pouco a mente delas,

para quebrar a rotina de ficar no quarto apenas pensando nos problemas que as levaram até um hospital. Minha filha amou o filme, não queria mais nem voltar para a enfermaria. Com certeza isso ajuda no tratamento”, contou.

Ana Patrícia de Brito, tia de Maria Brito, de 10 anos, também discorreu sobre a mudança que o momento fez no dia da menina. “A gente vem de longe e quando chega, fica no quarto, sem conhecer ninguém. Depois da sessão já saímos interagindo, conversando sobre o filme, e eu percebi ela diferente, rindo muito, foi ótimo para todos que participaram”, completou.



"A exibição de filmes ajuda no desenvolvimento cognitivo, da linguagem e também da percepção audiovisual da criança, além de contribuir também com a socialização. Momentos assim durante o processo de internação são fundamentais para acelerar a recuperação."

Janielly Fernandes
Psicopedagoga

Antes da estreia, foram feitas duas sessões experimentais, com a exibição dos filmes "Smurfs 2" e "Hotel Transilvânia". Em 24 de agosto, foi exibido o filme "Meu Malvado Favorito 3". A escolha dos filmes é feita a partir de uma triagem que a equipe multiprofissional faz com todas as crianças internadas na unidade. Com as sugestões, a equipe pode escolher o filme que é mais adequado a todas as faixas etárias e então começa a sessão, que tem direito a ser acompanhada de pipoca, suco e bolo.

Para que tudo transcorra bem, há o empenho dos profissionais da Terapia Ocupacional, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Odontologia, Fisioterapia, Psicopedagogia, Enfermagem e Tecnologia da Informação.





A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL PARA MELHORA CLÍNICA DURANTE A INTERNAÇÃO



O acompanhamento nutricional dos pacientes das áreas cardíacas, neurológicas e endovasculares do Hospital Metropolitano é diário e personalizado. Todo esse cuidado é pensado para evitar que os pacientes percam o apetite e prossigam para um quadro de desnutrição durante o período de internação, por isso os nutricionistas atuam com a elaboração de um plano alimentar individualizado para melhora clínica dos internos.

De acordo com a coordenadora do setor de Nutrição, Isabelle Sousa, esse monitoramento do estado nutricional dos pacientes é um trabalho realizado com o apoio da equipe multidisciplinar da unidade hospitalar. Ela acrescenta que o Metropolitano investe em torno de 70 mil reais por mês em dietas enterais e fórmulas infantis.

TERAPIAS INTEGRATIVAS MARCAM AS COMEMORAÇÕES AO DIA DO PSICÓLOGO(A)



O dia nacional do psicólogo(a) é comemorado em 27 de agosto, e neste ano, a data é ainda mais especial, pois marca o aniversário de 60 anos de regulamentação da Psicologia como ciência e profissão no Brasil. Diante dos diversos processos que são desencadeados pelo fator doença, o acolhimento da equipe de psicologia é imprescindível para possibilitar uma compreensão mais clara acerca da dor e dos aspectos psicológicos e psicossomáticos por ela desencadeados.

Atuando frente a tríade de acolhimento: paciente, família e equipe multidisciplinar, os

psicólogos do Metropolitano promoveram, em 26 de agosto, visitas musicais pelos setores assistenciais com os músicos Clara Bione e Thiago Siqueira.

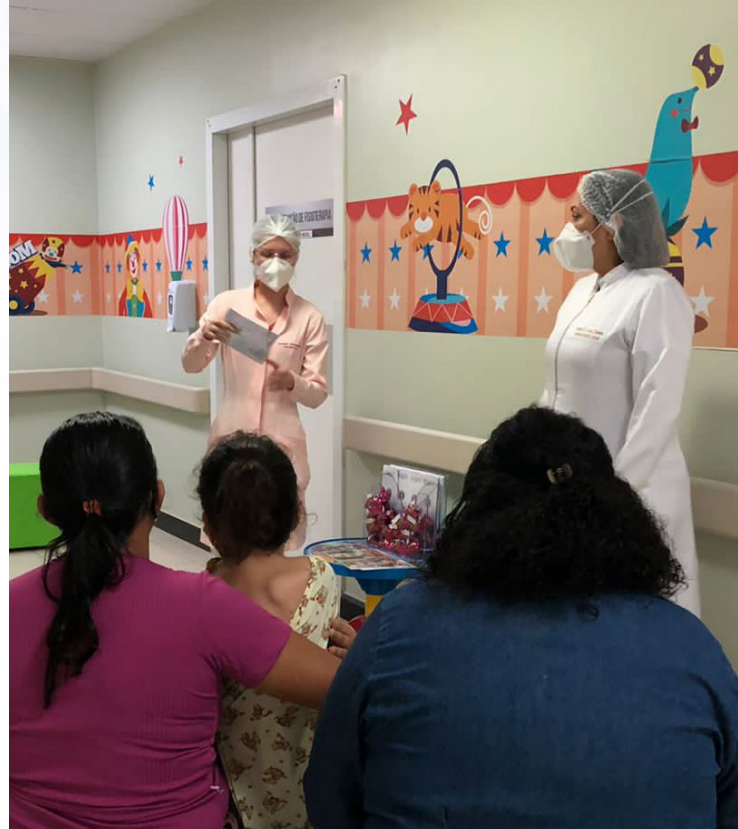
Considerando também a relevância de cuidar de quem cuida, para os psicólogos foi proporcionado um momento de relaxamento com a prática de Yoga, guiada pela psicóloga Adria Melo. Já a médica paliativista do Metropolitano, Ana Carla Porto, realizou uma sessão de aprendizado com a equipe acerca da reunião familiar como uma ferramenta para melhorar a comunicação.



DESENVOLVIMENTO AUDITIVO: **BRINCAR É O MELHOR EXERCÍCIO**

A equipe de fonoaudiologia do Hospital Metropolitano promoveu, com as mães e crianças da internação pediátrica da unidade, uma oficina sobre desenvolvimento da audição e linguagem. O evento contou com perguntas que puderam ser respondidas pelos participantes com plaquinhas de "mito" ou "verdade".

Durante a oficina, foi destacado que brincar é o melhor exercício para ajudar as crianças no desenvolvimento das habilidades comunicativas. “É através da brincadeira e de toda interação que ela proporciona, que a criança exercita várias habilidades. Então, sempre recomendamos que os responsáveis tenham tempo de qualidade com as crianças, brinquem, apontem, nomeiem pessoas, objetos e lugares, deem atenção e valorize as tentativas da criança se comunicar”, sugeriu a fonoaudióloga Rayanne Barbosa.



RESULTADOS



Em resposta aos conhecimentos adquiridos na oficina, Márcia Davi, 35 anos, mãe da pequena Mariah Davi de 3 aninhos, decidiu que vai realizar algumas mudanças nos cuidados com a sua filha. “Eu nunca tinha participado de uma oficina como essa, com informações sobre essa questão da audição e da fala, deu para tirar algumas dúvidas que foram muito importantes. Eu já vou iniciar o processo de retirar a chupeta da Mariah, pois compreendi que realmente é importante para o desenvolvimento pleno da minha filha”, contou Márcia.

Para a responsável técnica da Fonoaudiologia, Simone Lins, a proposta foi também retirar as mães do cenário de saúde e doença. “A oficina que realizamos, trouxe para essas mães um momento divertido e de conhecimento, através de uma atividade que trouxe a reflexão sobre o papel da maternidade e sua importância no desenvolvimento destas crianças. Entregamos ainda, um panfleto com informações sobre os marcos do desenvolvimento auditivo, ensinando os tipos de respostas comportamentais auditivas que as crianças devem desenvolver em cada idade, dos 0 aos 5 anos, buscando também estimular para que os conhecimentos sejam repassados aos demais familiares e amigos”, completou a fonoaudióloga.



INEDITISMO:

CATETERISMO PEDIÁTRICO

SALVA VIDA DE BEBÊ DE 11 MESES

Em julho deste ano a equipe da hemodinâmica pediátrica do Hospital Metropolitano realizou um procedimento de aortoplastia com stent para tratamento da coarctação da aorta em um bebê de apenas 11 meses. O procedimento ocorreu sem intercorrências, e cerca de 5 horas depois a criança foi extubada e pôde ter alta no dia seguinte.

O bebê apresentava o diagnóstico de uma coarctação da aorta (estreitamento do grande vaso sanguíneo, que leva o sangue do coração para o corpo), e com apenas 1 mês de vida, passou pelo primeiro procedimento cirúrgico no Hospital Metropolitano.

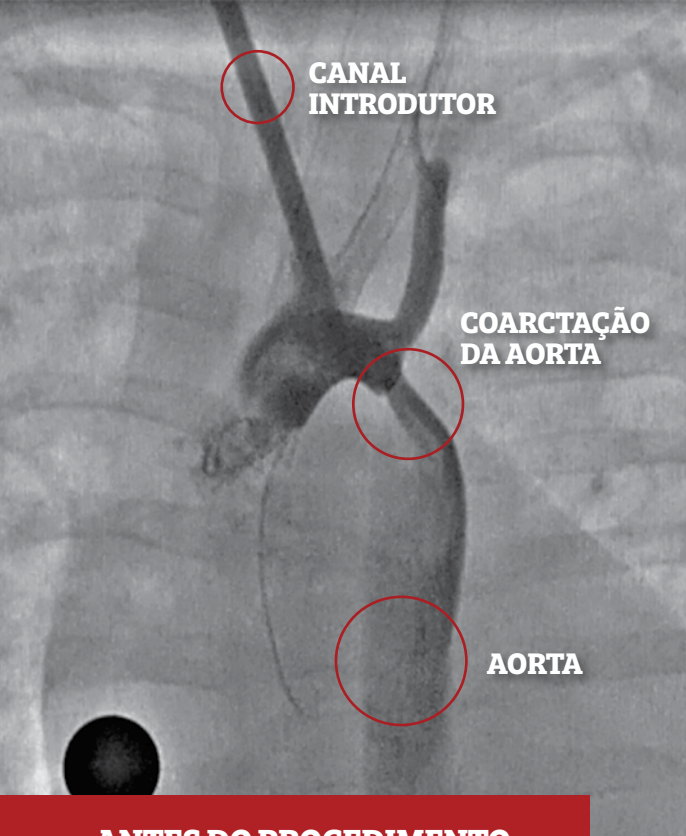
Após boa evolução, recebeu alta hospitalar, e regressou à instituição já com 11

meses. Na última consulta, a equipe médica constatou que ele estava com uma re-coarctação e decidiu desta vez realizar o cateterismo.

“A re-coarctação gerou uma repercussão considerável no quadro do paciente, levando o coração a crescer de novo e isso trouxe a necessidade de proceder com uma intervenção de forma urgente. Então decidimos inovar e, apesar de ainda ser muito pequeno, consideramos que a melhor alternativa seria o cateterismo”.

Fabrício Leite

Cardiologista intervencionista
em cardiopatias congênitas



ANTES DO PROCEDIMENTO

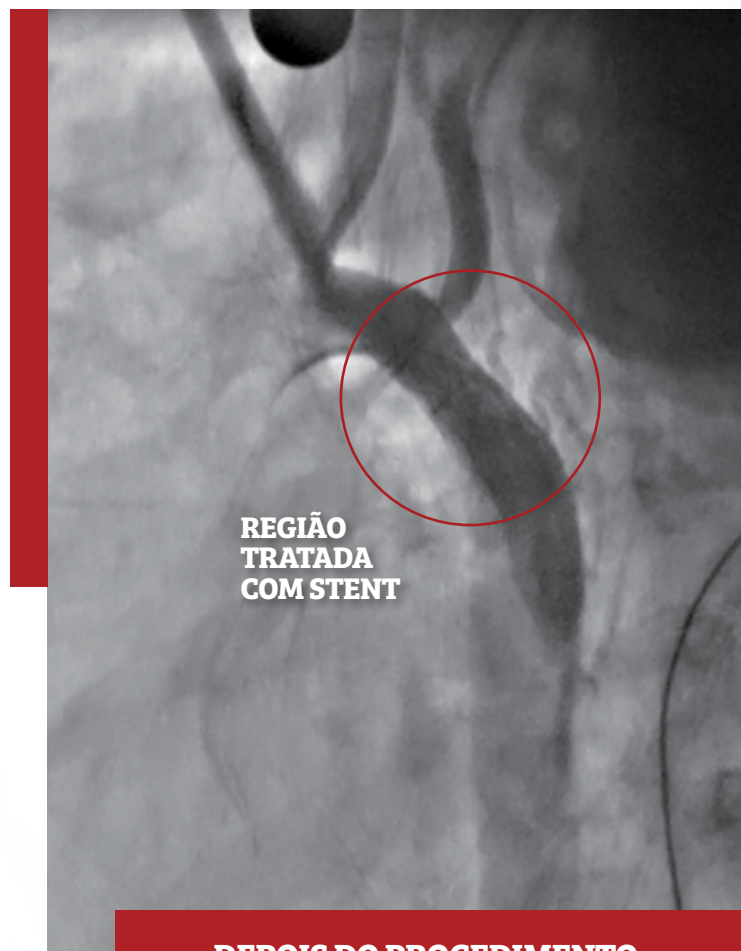
Segundo Abel Belarmino, cardiologista intervencionista do Metropolitano, o tratamento padrão da coarctação da aorta em bebês é por meio da cirurgia. “Realizar uma aortoplastia com stent em bebês ainda é uma coisa nova e discutível no Brasil.

Contudo, existem grupos que apoiam, já que esse stent utilizado pode ser dilatado para adequar ao crescimento do bebê. No ecocardiograma posterior constatamos que o stent inserido estava no local certo e o fluxo sanguíneo da criança foi normalizado”, descreveu o médico.

Os pais, Laysla Alves e José Pordeus, contaram como foi receber a notícia de que tudo havia ocorrido bem, após o procedimento.

“O sentimento foi um dos melhores, um alívio, porque estávamos com o coração meio apertado, nosso filho é prematuro e sempre inspirou cuidados, mas sabíamos do grande potencial dos médicos e toda equipe. Graças a Deus eles puderam realizar o procedimento com sucesso, e nosso filho saiu deste hospital mais uma vez vitorioso”, narraram.

Contribuindo para o sucesso do procedimento foi utilizado um introdutor, com acesso percutâneo, minimamente invasivo, sem necessidade da participação de cirurgião para dissecar a artéria carótida (localizada na região do pescoço). “Esse introdutor é um material extremamente importante e de alto custo. Recebemos a doação dele para realização desse caso. Junto à diretoria da PB SAÚDE estamos buscando padronizar o uso para procedimentos raros como esses, tendo em vista o resultado alcançado”, acrescentou o médico Fabrício Leite, que também é sócio titular da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Invasiva.



DEPOIS DO PROCEDIMENTO

NEURORRADIOLOGIA: INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DE MAV



As Malformações Arteriovenosas Cerebrais (MAV), são extremamente raras e têm uma elevada taxa de mortalidade. Trata-se de um emaranhado anormal de vasos sanguíneos. Esse defeito, que pode ocorrer em qualquer parte do sistema nervoso central, faz com que o sangue flua diretamente das artérias para as veias por meio de uma passagem anormal chamada fístula, em vez de pelos capilares.

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade gerenciada pela Fundação PB SAÚDE, referência em alta complexidade no tratamento de patologias cardiovasculares no Estado, recebeu uma paciente portadora de MAV, que teve o rompimento ocorrido durante o puerpério. Para a sobrevivência da jovem foi utilizado uma técnica pioneira no Brasil, a embolização por via venosa.

O grande diferencial é que MAVs anteriormente consideradas intratáveis, ou tratadas somente com cirurgia aberta, hoje são passíveis de cura com a utilização dessa técnica minimamente invasiva.

George Mendes

Neurorradiologista intervencionista

“A técnica utilizada na paciente é única no país e fomos nós que ajudamos a desenvolvê-la, ela é chamada de Embolização por via venosa. O Hospital dispõe de métodos cirúrgicos avançados, e uma tecnologia moderna que é necessária para esse tipo de procedimento. Dispomos de uma nova hemodinâmica, de lâmpadas azuis na sala e do líquido embólico utilizado para fechar essas malformações. O desfecho dela nada mais é do que o resultado do trabalho em equipe”.



Após o procedimento exitoso, Ana Paula permaneceu por 21 dias na UTI, contando com uma força tarefa da equipe multiprofissional para ser curada sem muitas sequelas. Com menos de um mês internada, a paciente recebeu alta cercada por um corredor de aplausos dos profissionais que estiveram presentes ao longo da sua jornada.

Para John Lenno Andrade, marido de Ana, ver sua esposa recuperada, apesar dos riscos envolvidos, foi um momento mágico. "O sentimento foi o melhor possível depois de tantos dias internada e com a aflição se tudo iria dar certo. O alívio e a felicidade tomou conta de toda a família e amigos. O acolhimento do hospital foi sempre o melhor possível, nos sentimos desde o primeiro momento bastante seguros com todo o procedimento que Ana iria passar, principalmente, pela estrutura que o hospital oferece quanto pelos profissionais que são altamente qualificados", discorre John.

DETALHES DO CASO:

Ana Paula da Costa Gomes, de 27 anos, estava vivendo o pós-parto na cidade de Patos, sertão da Paraíba, quando no dia 31 de maio de 2022, aguardando a saída de sua bebê da UTI, foi acometida pela ruptura na MAV e foi regulada para o Hospital Metropolitano.

"Ana Paula chegou entubada e em estado gravíssimo, tanto por alteração no nível de consciência, quanto pelo acometimento neurológico que foi bem extenso. Ela chegou sedada e ficou em um período de vigília, realizando uma série de exames, inclusive de imagens", contou a médica Mayra Medeiros, coordenadora da UTI Neurológica.

Depois do procedimento





O diretor superintendente da Fundação PB Saúde, Daniel Beltrammi, pontua que são casos como o de Ana que fazem os profissionais de saúde terminarem seu dia de trabalho com o sentimento de realização. “Dever cumprido e acima de tudo, a satisfação em ver que o trabalho realizado em conjunto pela nossa equipe salvou a mãe, a esposa e a filha de alguém. Trabalhar com saúde é trabalhar com a vida, com amor e acima de tudo estar munido dos conhecimentos científicos e técnicos necessários para dar o melhor atendimento a cada pessoa que é colocada sob a nossa responsabilidade”, completa o superintendente.

SAIBA MAIS SOBRE A MAV:

- ▶ MAVs são consideradas congênitas (existentes no nascimento), mas podem aumentar com o tempo e causar sintomas em qualquer idade;
- ▶ A gravidez pode, por vezes, causar um início súbito ou agravamento dos sintomas devido a alterações cardiovasculares, como aumento do volume sanguíneo e da pressão arterial;
- ▶ Algumas pessoas com MAVs nunca terão hemorragia na vida. Daqueles que apresentam sangramentos, 90% sobrevivem. Porém, dependendo da gravidade e da localização da ruptura, esses indivíduos podem apresentar algum grau de deficiência.
- ▶ Tradicionalmente, as MAVs podem ser tratadas com cirurgias abertas onde abre-se o crânio do paciente para realizar a dissecação cerebral e retirar a malformação em bloco; com radiocirurgia, em que são emitidas altas doses de radiação concentradas na malformação arteriovenosa para induzir o seu fechamento; por embolização por via arterial, em que o material embólico é injetado por via arterial; E a mais moderna técnica do país, utilizada no Hospital Metropolitano, é a embolização por via venosa, utilizando o líquido embólico para fechar as malformações.



TUMOR INOPERÁVEL? CONHEÇA A HISTÓRIA DA PACIENTE QUE FOI SALVA GRAÇAS A PETROSECTOMIA COMBINADA

O melhor médico é aquele que recebe os que foram desenganados por todos. Essa é uma afirmação do filósofo Aristóteles que se tornou real na vida da paciente Inacia Alves da Silva, de 52 anos, moradora da cidade de Boqueirão, agreste da Paraíba. Inacia chegou ao Hospital Metropolitano desenganada, após receber durante 6 anos o mesmo diagnóstico médico, de que o meningioma petroclival identificado em seus exames era inoperável.

Na primeira consulta, em 6 de abril, a paciente chegou à unidade muito debilitada,

regulada por meio da Secretaria de Estado da Saúde. De acordo com os neurocirurgiões, Daniel Ronconi e Breno Câmara, antes de chegar ao Metropolitano, ela ouviu de outros especialistas que a retirada do tumor não seria indicada e foi orientada a voltar para casa e viver o resto do tempo que lhe restava. Passaram-se cerca de 6 anos, e o tumor que já era grande, quando ela recebeu o primeiro diagnóstico, estava ainda maior, e já havia comprometido suas funções motoras e parte dos seus sentidos.



Após analisar o caso, os especialistas explicaram à paciente que durante muito tempo, a remoção radical dos meningiomas petroclivais era considerada de alto risco e associada à alta mortalidade. Contudo, recentes avanços nos acessos à base do crânio e técnicas microcirúrgicas, que ambos neurocirurgiões já dominavam, permitiriam a possibilidade da remoção radical com segurança.

“Como a lesão dela estava muito grande, multicompartimental e profunda, a técnica que utilizamos foi uma craniotomia extensa que se chama Petrosectomia Combinada. Trata-se de um acesso complexo e demorado que envolve muito trabalho ósseo, justamente para evitar tocar no cérebro e preservá-lo. Além disso, combinamos essa técnica com outra, chamada Peeling Tentorial, o que trouxe um excelente resultado”, explicaram os neurocirurgiões.



SOBRE A DOENÇA:

Meningiomas petroclivais são tumores da base do crânio desafiadores para ressecção cirúrgica devido a sua localização profunda e relação com estruturas neurovasculares vitais.

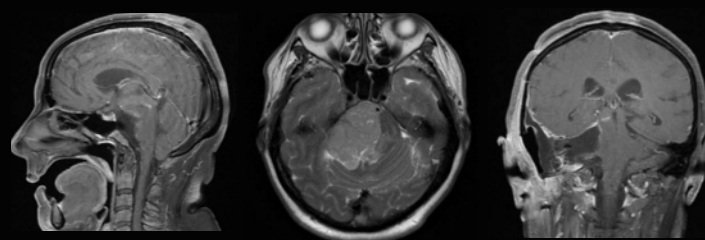
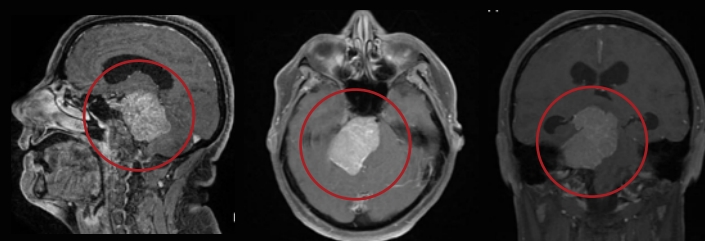
Geralmente são lesões benignas, mas podem envolver ou infiltrar o osso da base do crânio, dura-máter, tronco encefálico e todas as estruturas neurovasculares desta região, tornando a remoção total difícil sem causar déficits neurológicos.

A primeira etapa ocorreu no dia 18 de abril, e teve objetivo de criar o acesso, já a segunda etapa foi realizada no dia 25 de abril, para a retirada do tumor. Além dos profissionais que trabalharam na sala de cirurgia: anestesistas, instrumentadores, técnicos e enfermeiros, houve a participação essencial da equipe multiprofissional, no pós-cirúrgico, para alcançar um resultado surpreendente, lhe concedendo alta em 25 de maio, 1 mês após o procedimento exitoso.

No retorno pós-cirúrgico, em 27 de junho, dona Inácia reencontrou os especialistas, e bastante emocionada agradeceu a assistência recebida. “Eu só tenho orgulho de falar sobre o atendimento deste hospital, sobre esses médicos maravilhosos que Deus usou para fazer essa cirurgia. Eu estar falando hoje, andando e comendo com a minha própria boca é uma sensação muito boa, de muita alegria e emoção, então tudo o que eu fale para agradecer ainda é pouco. Só peço que Deus dê mais saúde e sabedoria a todos que ajudaram de alguma forma a restaurar a minha vida”, agradeceu.

Para o diretor superintendente da Fundação PB Saúde que gerencia o Hospital Metropolitano, Daniel Beltrammi, cirurgias como essas são possíveis graças também à infraestrutura completa e moderna que a unidade hospitalar dispõe. “Procedimentos complexos como este podem ser realizados com sucesso, pois dispomos de um microscópio de alto nível, de aspirador ultrassônico, de endoscópio e de todo o material padrão que os grandes centros do mundo utilizam para obter eficácia e bons resultados neste tipo de cirurgia. Nossa missão aqui no Metropolitano é seguir proporcionando o melhor atendimento no SUS aos paraibanos e paraibanas”, concluiu Daniel.

ANTES



DEPOIS

A ressonância magnética demonstra verdadeiro meningioma petroclival. O tumor foi totalmente removido através de uma abordagem, conforme ressonância magnética pós-operatória.



MONITORAMENTO CLÍNICO À DISTÂNCIA: TECNOLOGIA PIONEIRA EM RESGATE AÉREO

O sistema desenvolvido uma parceria entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de João Pessoa e uma empresa de tecnologia em saúde é capaz de transmitir em tempo real dados como saturação, pressão arterial, frequências cardíaca e respiratória e temperatura, de um paciente em resgate, entre equipe que realiza a transferência e a unidade que irá recebê-lo.

Na plataforma, segundo Walber Frazão,

enfermeiro emergencista do Metropolitano, e coordenador de enfermagem do Samu JP, é possível monitorar os sinais vitais e também fazer um eletrocardiograma do paciente, em tempo real, que pode ser acompanhado por qualquer aparelho com conexão pela internet: celular, tablet, computador, de qualquer lugar do Brasil, através de login e senha. “Isso possibilita a discussão do caso do paciente enquanto ele está sendo encaminhado para a unidade de saúde”, explicou.

Por causa da distância e da janela de atendimento para casos de infarto, a viagem por terra seria inviável. Imediatamente, foi acionada a equipe do Samu de João Pessoa, que com o apoio do Grupo Tático Aéreo (GTA) da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social (SEDS), levantou voo do galpão no Aeroporto Presidente Castro Pinto, na Grande João Pessoa, até São Mamede.

Segundo o tenente-coronel Rodrigo Pimenta, piloto que participou do voo, relatou que a viagem foi tranquila e estável, sem intercorrências. Durante todo o percurso, as informações clínicas, sinais vitais e eletrocardiogramas do paciente foram enviadas para a equipe em solo que aguardava a chegada dele no Metropolitano.



Reprodução do aplicativo para smartphone mostrando os dados do paciente em tempo real.

A plataforma já estava sendo usada em fase de testes há seis meses na Paraíba. No início de setembro foi feito o 1º atendimento em solo. O paciente foi atendido pelo Samu de João Pessoa e levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Oceania, também na capital. Já o 2º atendimento, em solo, transferiu o paciente para o Hospital Metropolitano. Este último, o 3º, tornou-se o pioneiro do resgate aeromédico, e permitiu que um idoso de 71 anos acometido por um infarto no município de São Mamede, no Sertão do estado, tivesse o monitoramento realizado durante o resgate aéreo para colocação de um stent no Hospital Metropolitano.

De acordo com o diretor de Atenção à Saúde da PB Saúde, Gilberto Teodoro, o uso da nova tecnologia proporciona aos pacientes uma assistência com maior qualidade e segurança. “É muito benéfico para os pacientes e para a equipe envolvida poder contar com o uso dessa nova tecnologia. Antes mesmo do paciente chegar à instituição já era possível saber qual a assistência mais adequada a ser realizada de forma célere. No paciente em questão, a equipe realizou uma angioplastia para colocação do stent, e com a boa recuperação concedemos alta dias depois. É mais um cidadão voltando ao seu convívio familiar, graças ao trabalho de toda uma equipe comprometida em promover saúde com segurança”, destacou.



LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: CONHEÇA O NOVO ESPAÇO PARA CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

Treinar para melhor eficiência no atendimento aos pacientes. Esta é a principal função do moderno Laboratório de Simulação Realística que foi inaugurado no Hospital Metropolitano, dia 21 de julho. O laboratório dispõe de uma ampla sala com leitos, monitores, equipamentos e acessórios médicos e hospitalares, além de manequins responsivos para estudo das variadas técnicas e procedimentos de atendimento à saúde.

De acordo com o superintendente da Fundação PB SAÚDE, Daniel Beltrammi, o laboratório é dedicado a todos os funcionários da Fundação, não só os do Hospital Metropolitano. Já o diretor de Atenção à Saúde, Gilberto Teodozio, destacou que o conhecimento é a base para a

contínua evolução nos processos de assistência e segurança ao paciente. A coordenação do espaço é de responsabilidade do setor de Educação Permanente do Metropolitano, gerenciado pelo médico Mário Toscano e coordenado pelo enfermeiro Wallison Santos.

Segundo Mário Toscano, além da meta inicial de capacitar todos os funcionários, há planos para o laboratório a curto e a longo prazo.



Saiba mais em nosso site:





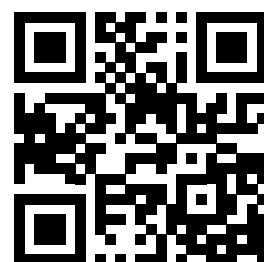
ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO: NOVOS RESIDENTES

O Hospital Metropolitano realizou uma cerimônia de boas-vindas no dia 03 de agosto, aos novos residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar da Faculdade Nova Esperança (Facene-PB). Os profissionais integram as áreas de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia, e atuarão nas UTIs: Coronária, Neurológica, Pediátrica e Endovascular; além da Emergência, Farmácia Central e Farmácias Satélites da instituição de saúde, por um período de três meses.

A mesa de honra que deu início a cerimônia foi composta pela Secretária de Saúde do Estado, Renata Nóbrega, que estava presente como professora da Residência Multiprofissional da Facene, além do gestor da Educação Permanente do Metropolitano, Mário Toscano, e o diretor de Atenção à Saúde da Fundação PB Saúde, Gilberto Teodozio.

Nas palavras de abertura, Mário Toscano, discorreu sobre a relevância da atuação dos residentes na unidade, tanto no campo assistencial quanto nas pesquisas para o SUS. Renata, em seu discurso, incentivou os novos residentes a se dedicarem. Já o diretor, Gilberto Teodozio, reafirmou a importância dessa troca de conhecimento que surge no processo de ensino e aprendizagem.

Saiba mais
em nosso site:





PROTOCOLO DE SEPSIS CONHEÇA AS NOVAS DIRETRIZES

A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que, por ano, cerca de 11 milhões de mortes acontecem em decorrência da Sepsis, também conhecida como infecção generalizada. No Brasil esse número é de 240 mil vidas perdidas. Em alusão ao Dia Mundial da Sepsis, 13 de Setembro, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Metropolitano estabeleceu novas diretrizes para o Protocolo de Sepsis, que foram apresentadas aos colaboradores.

A sepsis ocorre quando o sistema de defesa do corpo, para se proteger de uma infecção, acaba espalhando a inflamação por diferentes partes do corpo, até chegar a todo organismo. Caso a doença não seja diagnosticada e tratada rapidamente, a infecção pode comprometer

o funcionamento de um ou vários órgãos e até levar à morte. O objetivo do protocolo é fazer com que os profissionais possam identificar de forma precoce os casos de sepsis e assim realizar o tratamento adequado.

De acordo com a coordenadora do SCIH, Thais Grassi, existem alguns sinais e sintomas que são usados para identificar um quadro de sepsis, como: alterações da temperatura corporal (podendo haver aumento ou diminuição), aumento da frequência cardíaca, aumento da frequência respiratória, diminuição da pressão arterial, diminuição do volume urinário, rebaixamento do nível de consciência e alterações em exames de sangue.

Saiba mais em nosso site:





SEGURANÇA MEDICAMENTOSA É TEMA DO DIA MUNDIAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância é uma das seis metas internacionais de segurança do paciente estabelecidas pela *Joint Commission International* (JCI), em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Visando promover uma conscientização sobre o uso correto de medicamentos, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Metropolitano realizou uma programação de atividades educativas ligadas ao tema para dialogar com profissionais, pacientes e acompanhantes.

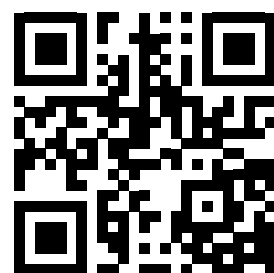
O Dia Mundial de Segurança do Paciente é comemorado em 17 de Setembro, e este ano, “Medicação Sem Danos” foi o tema esco-

lhido pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP), acompanhando as recomendações e diretrizes da OMS. Em alusão a data comemorativa, de 27 a 29 de setembro, o NSP realizou um aconselhamento farmacêutico aos pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento no ambulatório da unidade hospitalar.

A gincana educativa foi a primeira atividade planejada pelo NSP, voltada aos profissionais que atuam nas enfermarias e UTIs. Na dinâmica, os profissionais de cada setor dividiram-se em duas equipes para disputar um quiz de perguntas sobre segurança medicamentosa. Segundo o enfermeiro coordenador da Educação Permanente, Wallison Santos, o objetivo da gincana foi sensibilizar os colaboradores para aspectos básicos da segurança medicamentosa.

A programação contou ainda com uma palestra, ministrada pelo Coordenador de Farmácia Clínica do Metropolitano, Felipe Piris, sobre o uso seguro de medicamentos, seguida por um *coffee break*.

Saiba mais
em nosso site:





O Simpósio Brasileiro de Transplante Cardíaco, realizado nos dias 08 e 09 de julho em Recife, integrou diversos centros transplantadores de coração do Brasil e o Hospital Metropolitano é um deles.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TRANSPLANTE CARDÍACO E A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO



A abordagem desenvolvida no simpósio foi centrada no paciente com Insuficiência Cardíaca, percorrendo as diversas fases do processo de transplante de forma multidisciplinar.

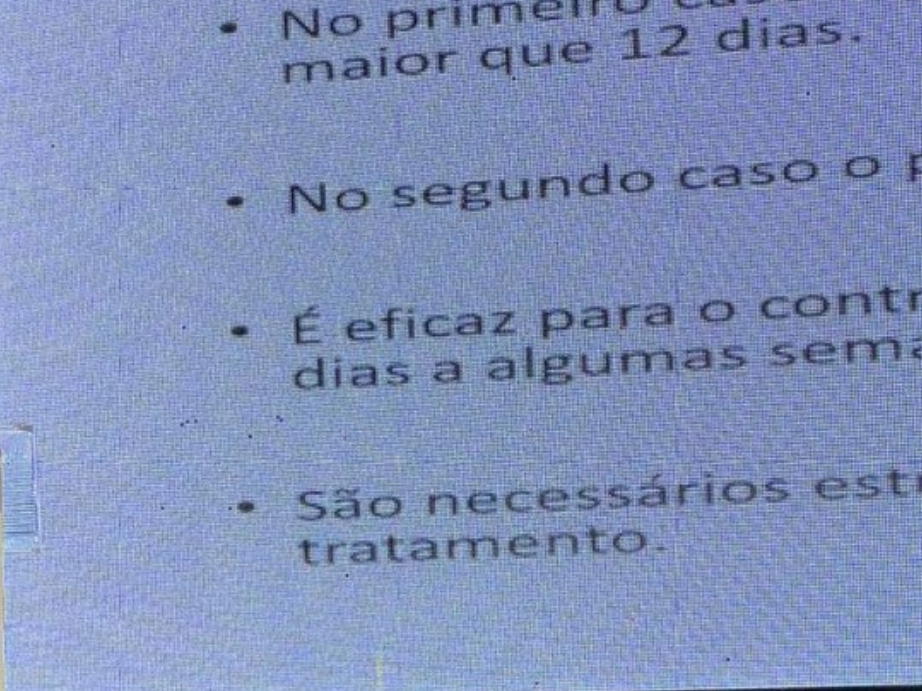
Segundo a cardiologista clínica do Metropolitano, Tauanny Frazão, que participou do evento, o diálogo foi extremamente produtivo e trouxe abordagens sobre os assuntos mais pertinentes do transplante cardíaco, como a avaliação social, o tempo de isquemia versus captação à distância, os esquemas de imunossupressão nos diferentes fenótipos, como também a ampliação do número de doadores.

O primeiro dia do evento, 08 de julho, contou com três cursos: Workshop Multiprofissional, Masterclass em Cardiologia - Insuficiência Cardíaca e Cardiointensivismo e

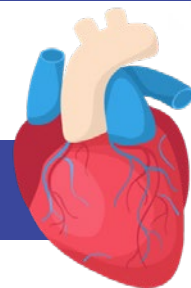
Hands-on de Transplante Cardíaco.

No segundo dia, 09 de julho, foram discutidos vários temas baseados nas fases que o paciente enfrenta durante o processo do transplante cardíaco, como também, foi realizada uma mesa redonda sobre os avanços mais modernos neste tipo de transplante.

Além de Tauanny, outros profissionais do Metropolitano participaram do evento, dentre eles: a cardiologista clínica, Roberta Tavares, os cirurgiões cardiovasculares, Thiago Vilanova e Otávio Pena, a coordenadora do Serviço Social, Carmen Lúcia Meireles, a coordenadora de enfermagem do CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante), Patrícia Monteiro, e a coordenadora de Psicologia, Vaneide Delmiro.



CONGRESSO PARAIBANO DE CARDIOLOGIA: CONHEÇA AS PREMIAÇÕES DO METROPOLITANO



O Hospital Metropolitano foi destaque no 26º Congresso Paraibano de Cardiologia, realizado entre os dias 16 e 17 de setembro, em João Pessoa. A instituição teve um total de dez trabalhos apresentados, e três destes tiveram destaque, com premiações do 1º e 3º lugar na categoria Pôsteres, além do 2º lugar na categoria Apresentação Oral.

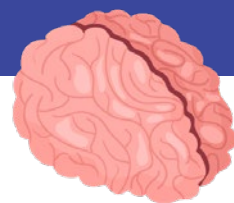
O Congresso contou com uma vasta programação e presença de especialistas de vários estados do país. O trabalho que recebeu o 1º lugar na categoria Pôsteres, foi de autoria do residente, Fábio Fernandes, que se tratava do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes do Metropolitano com Infarto Agudo do Miocárdio. Na mesma categoria, o 3º lugar ficou com a médica intensivista, Clarissa Menezes, que expôs

um achado raro em uma paciente paraibana, no qual tratava-se da comunicação interventricular perimembranosa, que tinha uma oclusão por tecido acessório de tricúspide.

Já na apresentação oral, o coordenador da UTI Coronária, Luís Henrique, recebeu o 2º lugar. Pelas premiações e participações no Congresso, a secretária de Estado da Saúde, Renata Nóbrega, parabenizou à instituição e seus profissionais. “Isso demonstra todo o compromisso dos profissionais que atuam no Metropolitano, com zelo e competência, no desenvolvimento das ações técnicas, e no cuidado à população paraibana. Parabenizo todo o time, não só pelo congresso, mas também por ser um hospital referência na parte de residência e de produção científica”, expressou a secretária.



CASOS DE ALTA COMPLEXIDADE SÃO APRESENTADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA



Sete relatos de casos de alta complexidade que foram atendidos no Hospital Metropolitano foram apresentados no 30º Congresso Brasileiro de Neurologia (Neuro 2022), realizado em Fortaleza, de 21 a 24 de setembro. Neurologistas que atuam no Metropolitano participaram do evento, que propôs trabalhar a neurologia sob quatro eixos: discutir, rever, abordar e inovar, de modo que propicie uma reflexão coletiva sobre o futuro na especialidade.

Nesse congresso, segundo o líder da Neurologia, Paulo Lucena, se discutiu sobre novas terapias para Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), o uso do canabidiol, doenças desmielinizantes e o Acidente Vascular Cerebral (AVC). No que diz respeito ao TDAH, Paulo afirmou que a novidade foi o debate sobre esse tipo de transtorno em adultos e as comorbidades associadas à doença.




Entre os neurologistas do Metropolitano que participaram do congresso estão: Matheus Gurgel, Rafael Andrade, Daiane Farias, Paulo Lucena, Rafael Cunha, Thiago Araújo, Davi Guerra e Juliana Leite. Os residentes presentes foram: Arthur Vasconcelos, Daniel Vicente, Luiza Villarim, Jeanina Dionísio e Francisco Carvalho.

CAMPANHAS DE SAÚDE





Durante o mês de junho, o Hospital Metropolitano promoveu diversas ações internas e nas redes sociais para abraçar a campanha Junho Vermelho. Criada pelo Ministério da Saúde em 2015, a campanha foi idealizada pelo movimento “Eu Dou Sangue” e tem como principal objetivo reforçar a importância da doação de sangue e atrair novos doadores regulares.



JUNHO VERMELHO: UMA ÚNICA DOAÇÃO PODE SALVAR ATÉ 4 VIDAS

Atualmente o Metropolitano utiliza em média 400 bolsas de hemocomponentes por mês, quantidade necessária para tornar possíveis as cirurgias que são realizadas mediante a reserva de sangue e de plaquetas predefinidas para cada tipo de procedimento. A Agência Transfusional da instituição precisa manter um estoque com quantidade considerável de bolsas para cada tipo sanguíneo, tendo em vista que há procedimentos cirúrgicos que podem chegar a utilizar mais de 10 bolsas por paciente, como é o caso das cirurgias cardíacas. Para ajudar na demanda que

é requisitada ao Hemocentro, o setor de Serviço Social já realiza de costume um trabalho junto às famílias desde o momento da admissão dos pacientes. É no acolhimento que os profissionais orientam sobre a importância de conseguir doadores de sangue, ocasião em que é sugerido um total de 10 doadores por paciente.

No dia 1º de junho, foram distribuídas orientações sobre a doação, por meio de folders informativos, aos usuários do Ambulatório, Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e visitantes.



SETEMBRO AMARELO

E A IMPORTÂNCIA DE DESMISTIFICAR O TEMA SUICÍDIO

Durante todo mês de setembro, os profissionais de Psicologia do Hospital Metropolitano estão promovendo a campanha Setembro Amarelo. O objetivo é conscientizar os profissionais das áreas assistenciais e administrativas sobre a valorização da vida e prevenção ao suicídio.

De acordo com a coordenadora de Psicologia do Metropolitano, Vaneide Delmiro, o foco da campanha deste ano são os colaboradores da instituição e a ideia proposta foi realizar uma intervenção psicoeducativa, o “Psi Stop”, nos diversos setores do hospital. A dinâmica propõe uma troca de saberes por meio de um quiz com verdades e mitos sobre comportamentos relacionados a ideação e tentativa de suicídio.

Os colaboradores que foram abordados durante a intervenção receberam kits com bombom, lacinho amarelo da campanha e um calendário com dicas de cuidado com a saúde mental para cada dia da semana.



SETEMBRO VERDE

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: CONHEÇAM A HISTÓRIA DE QUEM RECEBEU O SIM



Willis Pereira tem 60 anos e estava na fila de transplante até março deste ano, quando recebeu uma nova chance de viver: o coração de um jovem de 20 anos que teve a morte encefálica confirmada após sofrer um acidente.

Este foi o primeiro transplante de coração feito por uma instituição pública de saúde na Paraíba, o Hospital Metropolitano. Adriana Haydê, coordenadora de Enfermagem da Pediatria do hospital, também se beneficiou do "sim" de uma família que resolveu doar as córneas de um paciente com morte encefálica, que permitiu-lhe continuar a trabalhar, por sua vez, salvando outras vidas.

Willis e Adriana foram apenas dois beneficiários da doação de órgãos, mas além deles, existem atualmente 447 pessoas na Paraíba que

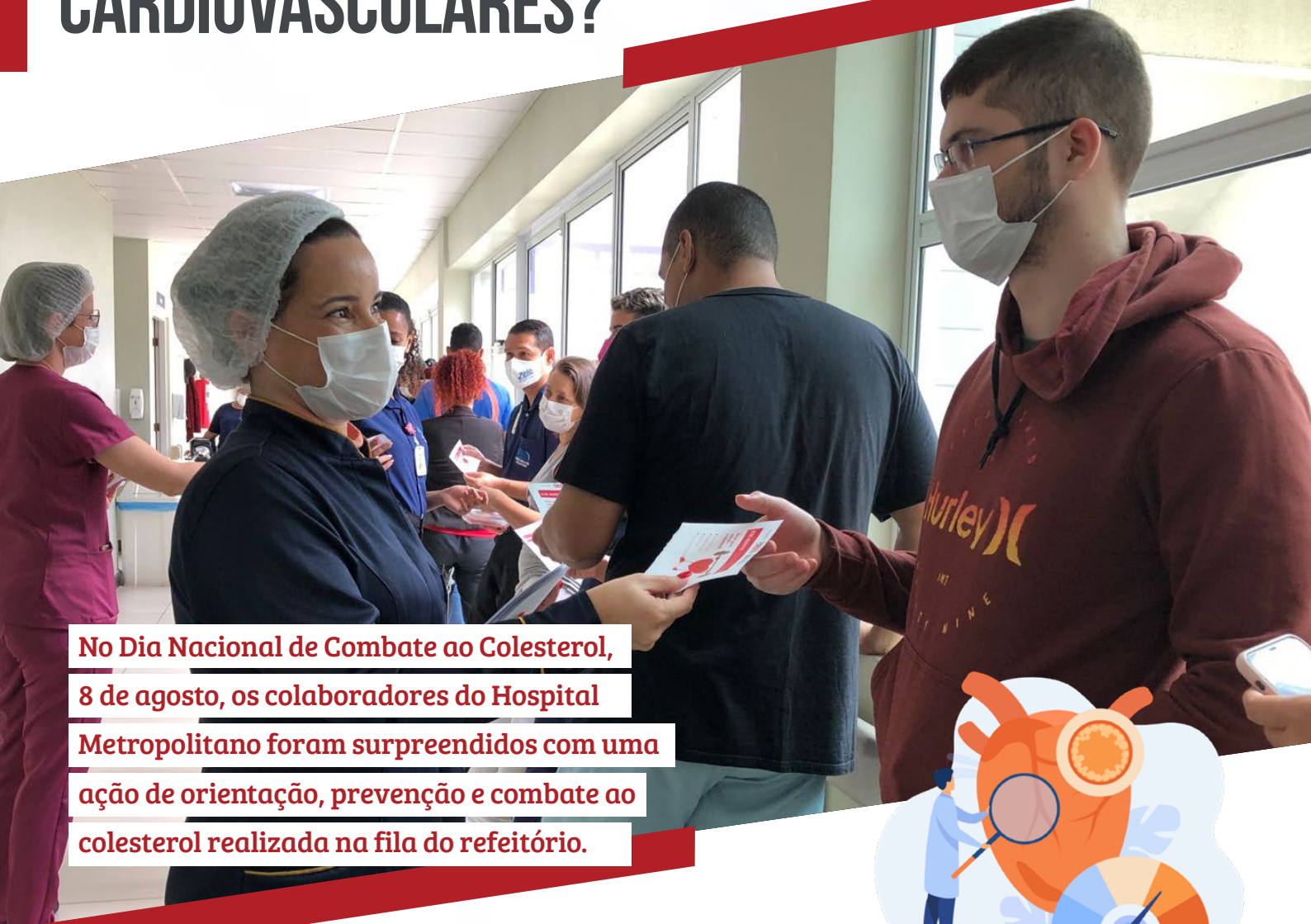
aguardam na fila única para transplantes, segundo os dados da Central de Transplante da Paraíba.

Destas, 248 aguardam transplante de córneas, 182 aguardam por rins, 15 por fígado e 2 por coração. Para tentar mudar essa realidade e reduzir essa fila, o Metropolitano tem realizado ao longo do mês de setembro a campanha "Setembro Verde", que visa sensibilizar as pessoas para a importância da doação de órgãos.

Em 27 de setembro, Dia Nacional da Doação de Órgãos, a equipe da Central Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Transplante de Tecidos (CIHDOTT) fez uma ação abordando pacientes do ambulatório do hospital e distribuindo folders informativos sobre a doação.

Durante a tarde, houve uma palestra no auditório da unidade, ministrada pela cardiologista Tauanny Frazão, coordenadora do Transplante Cardíaco do Metropolitano, com o tema "A Importância da Doação de Órgãos".

COLESTEROL ELEVADO TEM RELAÇÃO COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES?



No Dia Nacional de Combate ao Colesterol, 8 de agosto, os colaboradores do Hospital Metropolitano foram surpreendidos com uma ação de orientação, prevenção e combate ao colesterol realizada na fila do refeitório.



A ação foi pensada pela equipe de nutrição da unidade hospitalar que distribuiu um panfleto com dicas de hábitos saudáveis para reduzir o colesterol. Comer mais frutas, fibras, evitar frituras e praticar exercícios físicos foram as principais dicas das nutricionistas para os colaboradores que foram abordados no momento da ação.

Essa data comemorativa foi pensada, principalmente, para conscientizar a população sobre ações preventivas que podem evitar o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Segundo o Ministério da Saúde, as doenças

cardiovasculares estão entre as principais causas de mortalidade no Brasil e o colesterol, quando em desequilíbrio, aumenta muito a incidência de AVC, de morte súbita e doença coronariana.

A coordenadora de Nutrição, Isabelle Sousa, foi a responsável pela ação que foi realizada junto às nutricionistas que estavam de plantão na unidade: Gardênia Queiroga, Paloma Vieira e Érika Barreto. Segundo Isabelle, cerca de 70% dos pacientes que chegam à unidade hospitalar apresentam colesterol elevado, especialmente, os pacientes com problemas cardíacos.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO MARCAM DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO



As doenças cardiovasculares podem afetar o coração e os vasos sanguíneos, destacando-se a doença arterial coronariana, que envolve dor no peito e infarto agudo do miocárdio, sendo esta a maior causa de morbimortalidade no mundo.

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 300 mil indivíduos por ano sofrem Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), ocorrendo óbito em 30% desses casos, uma realidade que o Hospital Metropolitano, referência em Cardiologia no estado da Paraíba, sabe muito bem.

Por isso, para conscientizar a população sobre os riscos e indicar formas de prevenção, anualmente a instituição abraça a campanha em que celebra-se o Dia Mundial do Coração, buscando trazer à tona a necessidade da adoção de um estilo de vida saudável para prevenir as doenças ligadas ao coração e a circulação.



BENEFICIADOS COM A AÇÃO



"Minhas taxas estavam um pouco alteradas. Expliquei ao doutor que sou diabético e hipertenso e mostrei a medicação que tomei pela manhã cedo, mas como vim de longe, já fazia tempo que havia me alimentado, então ele me orientou a se alimentar nas horas certas e tomar minha medicação. Quero agradecer essa recepção que tivemos hoje aqui, foi muito bom"

O aposentado Severino Barbosa, participou da ação, e após os valores obtidos dos níveis pressóricos e glicêmicos, relatou as orientações recebidas pelo cardiologista, Lucas Xavier.

Severino Barbosa
Aposentado

Em alusão a data comemorativa, no dia 29 de setembro, os profissionais promoveram uma ação direcionada aos usuários e colaboradores. Entre os serviços ofertados, foram realizados teste de glicemia, aferição de pressão, orientações medicamentosas, além de tira-dúvidas com especialistas, além de um café da manhã saudável, e entrega de folders com dicas de prevenção para que os não presentes fossem oportunizados também com as orientações.

Já, dona Terezinha Lúcia, artesã, que também é paciente da instituição, e recebe acompanhamento pela linha de cuidado da Neurologia, também agradeceu a iniciativa. "Graças a Deus, a enfermeira fez o teste e deu tudo certo comigo. E ainda tinha um banquete saudável para nós, com frutas deliciosas", frisou.





CERTIFICADO DE CORAGEM E COLABORAÇÃO.

QUEM SÃO ESTES PEQUENOS SUPER-HERÓIS?

Com o objetivo de parabenizar os pequenos pacientes pela colaboração e coragem após o atendimento odontológico necessário previamente aos procedimentos cirúrgicos das áreas de Cardiologia e Neurologia, os profissionais do setor de Odontologia do Hospital Metropolitano iniciaram, no dia 12 de julho, a entrega de certificados às crianças que estão em tratamento na unidade de saúde.

Os pacientes pré-operatórios do Metropolitano, adultos ou crianças, realizam uma avaliação odontológica durante a internação e, caso apresentem algum agravo bucal, são

atendidos no leito ou no bloco cirúrgico. De acordo com a responsável técnica do setor de Odontologia, Andreia Medeiros, a equipe atua na garantia de uma condição bucal favorável para realização dos procedimentos, a fim de prevenir a ocorrência de complicações infecciosas.

Os odontólogos do programa de residência, Felipe Abrantes e Franciara Gomes, destacam que a presença de focos de infecção na cavidade bucal também podem agravar alterações sistêmicas como endocardites bacterianas, pneumonias e infecções generalizadas.



TERAPIA BOA PRA CACHORRO: TERAPET É CONSOLIDADO COM VISITAS MENSAIS

O projeto Terapet realizou a terceira visita ao Hospital Metropolitano no dia 12 de agosto. Os profissionais e pacientes da unidade aguardavam ansiosamente a chegada dos cães terapeutas que, ainda na recepção da unidade, receberam muito carinho dos visitantes e profissionais que passavam pelo local e não perderam a oportunidade de tirar uma foto com os pets.

O pequeno José Mateus, 7 anos, está internado na enfermaria pediátrica aguardando uma cirurgia neurológica e amou receber a visita dos cachorrinhos. A mãe de José, Noeme Silva,

48 anos, agradeceu muito a oportunidade proporcionada ao filho, para ela, ver o menino e as outras crianças brincando e se distraíndo, foi um momento de muita emoção. Os profissionais que estavam de plantão também não perderam a oportunidade de acompanhar a visita dos cachorros terapeutas e receber esse carinho canino que felicita o dia de qualquer um.

Na ocasião estavam enfermeiras, assistentes sociais, médicos, recepcionistas, psicopedagogos e muitos outros profissionais que chegaram para aproveitar, nem que fosse por alguns minutos, com os cães.



QUEM SEMEIA O CUIDADO, COLHE GRATIDÃO!

O Hospital Metropolitano estava mais colorido e musical na tarde do dia 22 de agosto, graças a programação da 3ª edição do projeto Palavras que Curam, que realiza a entrega de cartas escritas por pacientes, acompanhantes e usuários do serviço, em agradecimento à assistência realizada, e visando o incentivo a continuidade do trabalho prestado pelos profissionais.

Nesta edição o projeto abordou a temática: ‘Semeando Cuidado e Colhendo Gratidão’, e há cerca de 2 meses foi realizado a coleta das cartas, pelas equipes de Terapia Ocupacional, Serviço Social, Fonoaudiologia e Psicologia. O trabalho



resultou na escrita de mais de 250 cartas que foram entregues em um evento promovido pela equipe multiprofissional que contou com a participação do cantor e compositor, Raifi Sousa, técnico em radiologia na unidade hospitalar.



"A CURA TEM CARA": CONHEÇA O CURTA ESCOLHIDO PARA A RETOMADA DO CINEPIPOCA



Os pacientes e acompanhantes do Hospital Metropolitano tiveram uma terça-feira (20 de setembro) diferente esta semana, graças a retomada do projeto Cinepipoca na unidade hospitalar. Após dois anos sem exibições, por conta da pandemia, o projeto voltou a fazer parte da programação do hospital com a exibição do documentário curta-metragem "A Cura tem Cara" em alusão ao Setembro Amarelo.

O documentário curta-metragem exibido, apresenta uma visão humanista da relação entre

médico e paciente no tratamento de doenças infectocontagiosas, além de apontar a educação como ferramenta de transformação da saúde pública. O filme foi escolhido em alusão a campanha Setembro Amarelo, que traz para o debate a valorização da vida e a prevenção ao suicídio. Dentro dessa perspectiva, o curta ressalta a alegria, ânimo, apoio da família, atendimento humanizado e acesso à informação como pontes para alcançar um bem estar biopsicossocial.

VOCÊ SABE COMO TER ACESSO A
EXAMES E CONSULTAS
NO METROPOLITANO?



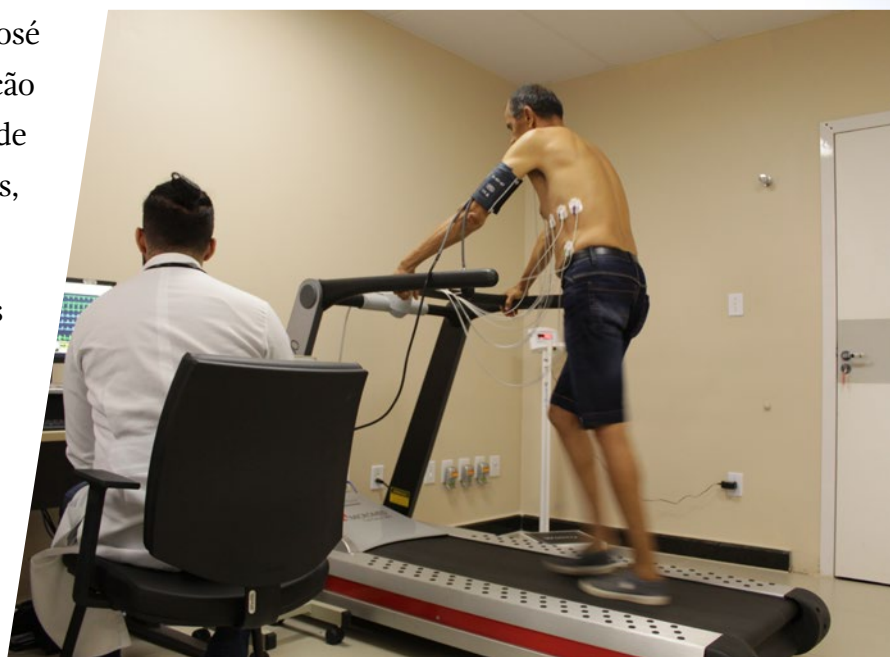


Os atendimentos médicos são nas especialidades de Cardiologia e Neurologia, de segunda a sexta-feira. Também são realizados exames, com oferta de mais de 400 vagas por mês, entre Holter, Teste Ergométrico, Eletroencefalograma e Eletroneuromiografia.

Vale ressaltar que exclusivamente os pacientes que já possuem a indicação ao transplante cardíaco emitida por um cardiologista clínico, podem entrar em contato direto com a instituição, por meio do telefone (83) 3229-9157, e agendar a consulta com o especialista.

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade gerenciada pela Fundação PB SAÚDE, oferta mensalmente mais de 1.100 vagas, entre consultas Cardiológicas, Neurológicas e de Arritmologia.

Para ter acesso ao serviço, os pacientes precisam se enquadrar no perfil das consultas, seja para atendimento pediátrico ou adulto, sendo indispensável a apresentação da APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatoriais), emitida pela unidade de saúde que iniciou o atendimento.



Em seguida, ele deve levar a APAC para a regulação do seu município e lá será enviado um e-mail com a solicitação para Regulação Estadual que irá referenciar a demanda para o ambulatório do Metropolitano.



HOSPITAL METROPOLITANO
DOM JOSÉ MARIA PIRES

REVISTA

ALTA COMPLEXIDADE

GOVERNADOR

João Azevêdo

VICE-GOVERNADORA

Lígia Feliciano

SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE

Renata Nóbrega

PB SAÚDE

DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Daniel Beltrammi

DIRETOR DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gilberto Teodozio

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO


Girlando Gomes

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Mayara Dantas

Ano 2022



 **(83) 3229-9100**

  **@HOSPITALMETROPOLITANOPB**

 **HOSPITALMETROPOLITANO.PB.GOV.BR**



**GOVERNO
DA PARAÍBA**